

## **CÃES E GATOS E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE MODERNA – REALIDADE DO ABANDONO E POSSIBILIDADE DE REINserÇÃO**

### **DOG AND CATS AND THEIR RELATIONSHIP WITH MODERN SOCIETY – THE REALITY OF ABANDONMENT AND THE POSSIBILITY OF REINTEGRATION**

<sup>1</sup>BONTEMPO, L. T.; <sup>2</sup>GIELFE, S. E.

<sup>1e2</sup>Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

#### **RESUMO**

O estudo procura demonstrar a realidade do abandono de cães e gatos, promovido pela sociedade. A ideia inicial é criar uma conscientização do não abandono, e também de não maltratar os animais. É essencial existir uma relação de afeto do ser humano com o cão e o gato, pois assim, facilita a reinserção deste animal abandonado. O ser humano, domesticou o cão e o gato para viverem em harmonia, e terem uma relação de afeto um com o outro. Mesmo este estando nas ruas, ou sofrendo por maus tratos, tem o direito de viver em paz com a sociedade.

**Palavras-chave:** Animal. Cães. Gatos. Abandono. Sociedade.

#### **ABSTRACT**

The study try to shows the reality of abandonment of dogs and cats promoted by society. The initial idea is to create an awareness about non abandon and not mistreat the animals. It's essential to exist an love relationship of humans with dogs and cats as well makes easiest their reintegration. Humans domesticated dogs and cats to live in harmony and have an love relationship. Even this one living on streets or suffering abuse, they have the right to live in peace with society.

**Keywords:** Animals. Dogs. Cats. Abandon. Society

#### **INTRODUÇÃO**

O convívio entre os cães e gatos e a sociedade moderna tem trazido, em função do abandono destes pequenos animais, problemas de saúde e segurança pública como transmissão de doenças, ataques e a possibilidade de causarem acidentes de trânsito. Não obstante, estes mesmos aspectos também se voltam contra estes animais causando dor e sofrimento. Além disso, os animais também sofrem maus tratos, sejam aquelas que possuem uma família ou os que estão abandonados nas ruas. A problemática torna-se mais grave, quando existe uma superpopulação de animais abandonados se procriando, e assim, fazendo crescer cada vez mais o número destes nas ruas.

Os cães e os gatos tem suas qualidades e seus defeitos. São carinhosos, fofos, e encantam a todos seu redor com suas trapalhadas. Porém, também são bagunceiros, fazem suas necessidades pela casa toda, alguns tem temperamentos difícil de se educar. Cães e Gatos dão gastos para alimentação, veterinários, e alguns precisam ser educados e adestrados devido seu comportamento. Devido a esses defeitos e esses custos que esses animais dão, muitos pessoas não tem

condições de cria-los, alguns até tentam, mais acabam não conseguindo e colocam esses animais nas ruas.

A questão, hoje em dia, não envolve somente o sofrimento do animal abandonado, e, sim, as consequências que são causadas com esses dias que vagam pelas ruas, e isso passou a ser um problema para a saúde pública.

Tanto quanto cães e gatos abandonados que vivem nas ruas, passam fome, ficam debilitados, reviram lixos com grande frequência para procurar alimentos, e muito desses animais acabam ficando adoecidos e com isso transmitem doenças a sociedade, além disso também causam acidentes em estradas.

E, infelizmente, é o que acontece, hoje em dia, o ser humano agora começa a tratar os animais como simples objetos, e qualquer dificuldade o primeiro pensamento é o abandonar.

Um abrigo de animais na vida de um cão e um gato abandonado, ou propriamente de ruas, é muito importante, pois é um espaço onde preocupa-se realmente com o bem estar animais. Com isso, os abrigos tem o objetivo de reabilitar o animal, e logo reinseri-lo na sociedade, por mais difícil que hoje em dia é um animal de rua ser adotado, para isso, existem diversos métodos para aplicar-se, e fazer com o que o ser humano tenha um olhar diferente de um animal de rua. Tratar-se de sua saúde, beleza e seu comportamento, e usar métodos de adestramentos, e principalmente, ter uma conscientização da sociedade com o não abandono.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para a elaboração deste estudo, foram utilizados referências bibliográficas, onde abordam o contexto histórico da relação do homem com o cão e o gato. Também foram usados métodos através de sites relacionados ao tema, referente as consequências que o abandono traz ao animal e a saúde pública. Além disso, foram realizados estudos de casos indiretos virtuais, no Friends for Life - Don Sanders Adoption Center, e UIPA – União Internacional Protetora dos Animais, ambos Centros que promovem a reabilitação e a reinserção de cães e gatos.

Outro material empregado constituiu-se de estudos de casos, através de visitas em campo. A primeira visita em campo foi realizada na Ong Adao de Ourinhos, onde houve esclarecimento de dúvidas sobre o modo de funcionamento do abrigo, e a segunda visita em campo foi realizada no Hospital Veterinario Bicho da Gente de Ourinhos, onde houve uma entrevista com veterinários.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de leituras bibliográficas, foi possível notar que a relação do homem com os cães e com os gatos vêm desde a antiguidade, e com a evolução do homem essa relação de afeto e carinho contribuiu para os seres humanos integrar esses animais a suas famílias.

Os cães e os gatos tem suas qualidades e seus defeitos. São carinhosos, fofos, e encantam a todos seu redor com suas trapalhadas. Porém, também são bagunceiros, fazem suas necessidades fisiológicas pela casa toda, alguns tem temperamentos difícil de se educar. Cães e gatos demandam investimentos em seus cuidado (alimentação e cuidados com a saúde) e até, em alguns casos a necessidade de adestramento devido ao seu comportamento. Estes são fatores que podem levar ao abandono do animais.

Tanto os cães como os gatos abandonados passam fome, ficam debilitados, reviram lixos com grande frequência para procurarem alimentos, e muito desses animais acabam ficando adoecidos e com isso transmitem doenças a sociedade, além disso também causam acidentes em ruas e estradas.

Em entrevista com a veterinária do Hospital Veterinário Bicho da Gente, foi citada as principais doenças que o animal abandonado sofre que são: Erliquiose canina (doença do carrapato), viroses: parvovirose, cinomose e verminose em geral. E também foi citada as principais doenças que o animal abandonado transmite para a sociedade que são as Zoonoses, e as principais são: Leptospirose, Giardíase (vermes microscópios) e a raiva, que felizmente já está radicada no estado de São Paulo. Segundo a veterinária, os animais abandonados tem sua característica de serem dóceis, carentes e amorosos, pois quando são abandonados, sofrem nas ruas com frios, maus tratos de pessoas que não gostam de animais, e estão diretamente expostos a atropelamentos.



**Fonte:** Acervo Próprio

O Friends for Life, é um centro de adoções, localizado em Houston, no Texas. Neste local já existia um armazém, e dentro dele foi projetado esse centro e abrigo para animais.

O projeto é de autoria do escritório de arquitetura Gensler Architecture Firm, tem como objetivo o bem estar do animal, com ambientes tranquilos, e sistemas de limpeza adequados. É um projeto próximo de áreas residenciais, mais devido sua acústica especial, a uma redução de ruídos. Foi projetado perto das áreas residências para chamar a atenção da população, e traze-las para perto do abrigo, assim podendo incentivar as pessoas com mais doações, e trabalhos voluntários. Segundo Bridgette Meinhold (2013) o escritório de arquitetura que teve contato direto com as pessoas que trabalham dentro do abrigo, que qualquer depósito que não existe uma funcionalidade, devem criar um espaço para salvar, e celebrar a vida.

O projeto teve como seu principal objetivo, proporcionar um ambiente saudável e seguro para todos os animais abrigados. Existe uma iluminação natural, que atua em todos os ambientes dos cães e gatos, assim trazendo a eles um ambiente com ar fresco.

**Figura 2.** Friends For Life – Don Sanders Adoption Center



**Fonte:** < <http://inhabitat.com/friends-for-life-houston-is-the-only-leed-certified-no-kill-animal-shelter-in-texas/> > Acesso 01 de Junho de 2016

**Figura 3.** Friends For Life – Sala de Adoção de Cães



**Fonte:** < <http://inhabitat.com/friends-for-life-houston-is-the-only-leed-certified-no-kill-animal-shelter-in-texas/friends-for-life-gensler-5/> > Acesso 03 de Junho de 2016

A UIPA – União Internacional Protetora dos Animais, é a associação mais antiga de proteção de animais no Brasil, no século XIX. Localizado em São Paulo, foi criada desde que Henri Ruegger denunciou maus-tratos que era submetido um cavalo, em uma área central de São Paulo, e indignou-se quando soube que no país não havia uma entidade protetora dos animais. A partir de então, houve diversas manifestações, pedindo para criarem algo contra o maus-tratos de animais, lançou-se então, a ideia de criar uma associação protetora dos animais. Constituiu-se uma comissão para criar a UIPA, tendo como base entidades estrangeiras, e com isso espalhavam diversas pessoas que se interessam a associar-se, como escritores, educadores, jornalistas e representantes do poder público.

**Figura 4.** UIPA – União Internacional Protetora dos Animais



**Fonte:** < <http://www.uipa.org.br/infraestrutura/> > Acesso 01 de Setembro de 2016

**Figura 5.** UIPA – União Internacional Protetora dos Animais



**Fonte:** < <http://www.uipa.org.br/infraestrutura/> > Acesso 01 de Setembro de 2016

A ONG ADAO, é o abrigo de animais da cidade de Ourinhos, está localizada na Av. Sidnei Marcondi, s/nº. A área do terreno corresponde a 3000 m<sup>2</sup>, sendo 30x100 suas dimensões, é um terreno doado pela Prefeitura Municipal de Ourinhos.

Segundo sua administração, o abrigo conta com 500 animais abrigados, sendo assim, o abrigo também suporta até esse número limite de animais abrigados. São exatamente 350 cães, e 150 gatos no local. São 3 funcionários fixos, e 1 veterinário que atende os animais em quinzenas.

O processo de adoção na ADAO, funciona através de redes sociais, e aos sábados, são permitidas visitas da população que deseja adotar um animal.

O dia a dia dos animais do abrigo é ficarem livres na área de tomarem sol, eles se alimentem, dormem, e ficam espalhados, e são separados por comportamento. Contem 15 canis individuais, neste podem ficar abrigado até 4 cachorros, 30 canis coletivos, e 30 canis que abriga cerca de 10 cachorros por canis. E o espaço para gatos, são apenas 1 gatil coletivo. Há um espaço construído para o atendimento veterinários dos cães, é um espaço pequeno que conta com uma sala de cirurgia, sala de preparo para fazer cirurgia, e um depósito. O abrigo conta com uma espaço para banho e tosa dos animais.

**Figura 6.** ONG ADAO Ourinhos



**Fonte:** Acervo Próprio

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, é necessário não somente a criação de um espaço para abrigar cães e gatos, é também criar na população a consciência de não abandoná-los e não maltratá-los, criando assim, campanhas educativas para a população respeitar o bem estar do animal, e viver junto a ele. Sem estas medidas educacionais/estruturais, os problemas intensificam-se, tendo em vista a continuidade da procriação de animais de rua e aqueles que forem abandonados.

## REFERÊNCIAS

DOTTI, Jerson. **Terapia & Animais**. São Paulo: Livros, 2014.

FRIENDS FOR LIFE, Disponível em: < <http://inhabitat.com/friends-for-life-houston-is-the-only-leed-certified-no-kill-animal-shelter-in-texas/> >. Acesso em 01 de Junho de 2016

HARADA, Eliza Tomoe. **A Influência dos Bichos de Estimação na Saúde do Homem**, Disponível em: < <http://www.oficinadeervas.com.br/informativo.php?id=77&t=a-influencia-dos-bichos-de-estimacao-na-saude-do-homem>. >. Acesso em 23 de Maio de 2016.

HSU, Jeremy. **Homens e animais: uma história de amor e evolução**, 2010. Disponível em: < <http://hypescience.com/homens-e-animais-uma-historia-de-amor-e-evolucao/> >. Acesso em 16 de Maio de 2016.

MARIA, Solange. **As Consequências do Abandono de Animais à Saúde Pública**, 2012. Disponível em: < <http://www.portaleducacao.com.br/biologia/artigos/19132/as-consequencias-do-abandono-de-animais-a-saude-publica> > Acesso em 22 de Maio de 2016.

PEREIRA, Susana. **A Presença dos Animais na História do Homem**, 2014. Disponível em: < <https://www.mundodosanimais.pt/animais-pre-historicos/a-presenca-dos-animais-na-historia-do-homem/> >. Acesso em 17 de Maio de 2016.

SCHULTZ, Sílvia. **A Consciência Por Trás Da Boa Ação**, Disponível em: < <http://www.portalnossomundo.com/site/mais/artigos/consciencia.html> >. Acesso em 22 de Maio de 2016.

SCHULTZ, Sílvia. **Abandono Animais**, 2009. Disponível em: < <http://www.portalnossomundo.com/site/mais/artigos/abandono.html> >. Acesso em 22 de Maio de 2016.

SINGER, Peter. **Libertação Animais**. Prefácio à edição 1975.

UIPA – União Internacional Protetora dos Animais, Disponível em: < <http://www.uipa.org.br/> >. Acesso em 01 de Setembro de 2016